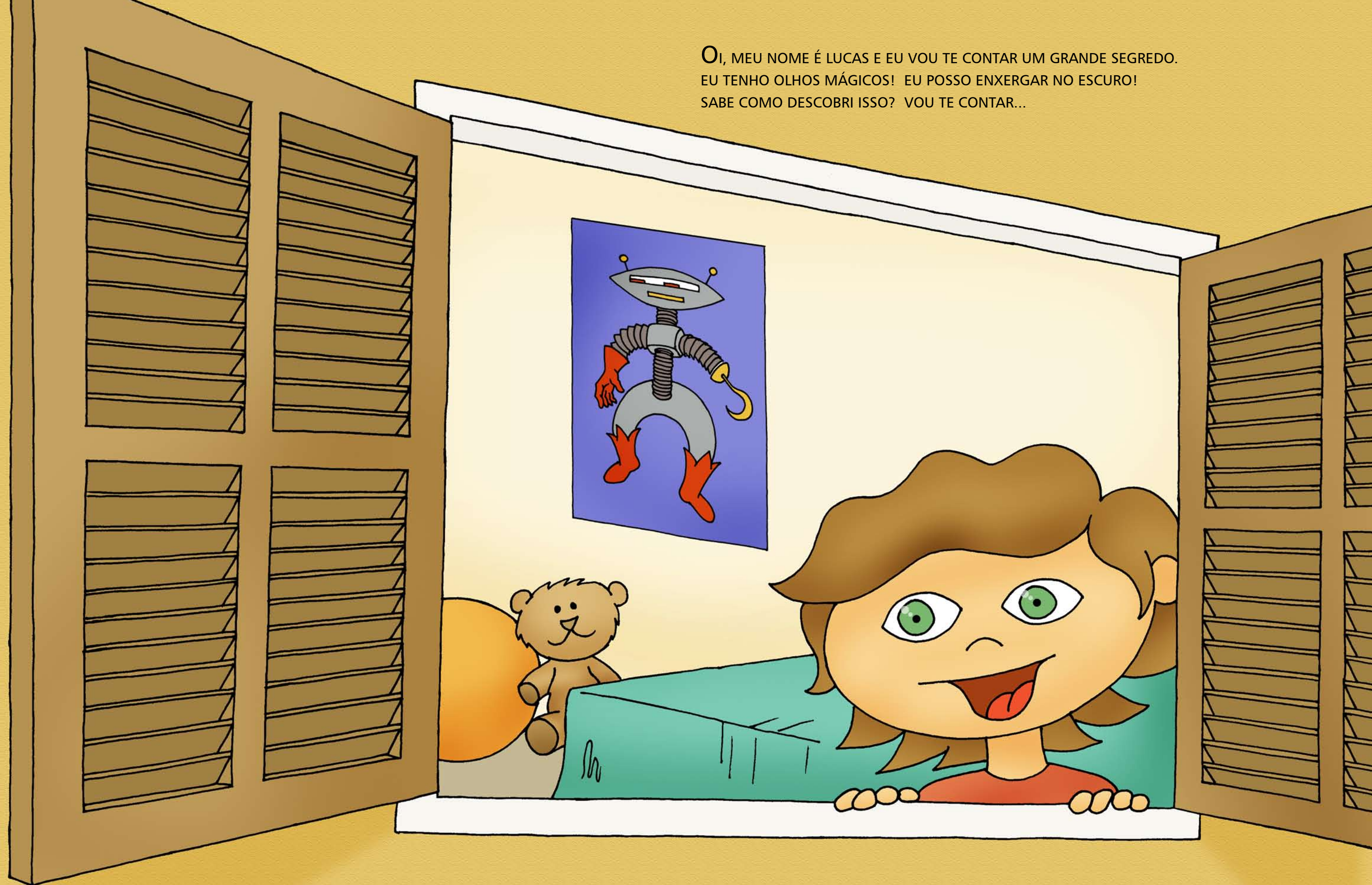


Patricia Kenney & Richard McFadden

LUCAS, O MENINO DOS OLHOS MÁGICOS



Oi, MEU NOME É LUCAS E EU VOU TE CONTAR UM GRANDE SEGREDO.
EU TENHO OLHOS MÁGICOS! EU POSSO ENXERGAR NO ESCURO!
SABE COMO DESCOBRI ISSO? VOU TE CONTAR...



VOCÊ TAMBÉM TEM
MONSTROS DEBAIXO DA CAMA?
MINHA MÃE DIZ QUE É SÓ A
MINHA IMAGINAÇÃO.
ELA DIZ ISSO PORQUE NUNCA VIU UM!



EU SEMPRE TIVE MEDO DO ESCURO. MUUUUUUUUITO MEDO!
TODA NOITE EU PEÇO À MAMÃE PARA DEIXAR A LUZ DO QUARTO ACESA E EU FICO
LENDO REVISTINHA ATÉ CAIR NO SONO, ASSIM EU NÃO FICO PENSANDO NOS MONSTROS
QUE PODEM ESTAR ESCONDIDOS DENTRO DO ARMÁRIO OU DEBAIXO DA CAMA.

BEM, OUTRO DIA EU ACORDEI NO MEIO DA NOITE, DENTRO DA MAIOR ESCURIDÃO.



SENTEI NA CAMA APAVORADO. JÁ IA DAR O MAIOR GRITO, QUANDO VI QUE ESTAVA ENXERGANDO QUASE TUDO NO QUARTO. EU CONSEGUIA VER O ARMÁRIO, A MESA DE BRINCAR E ATÉ O MEU URSINHO FAVORITO NA PRATELEIRA.

NÃO ERA COMO SE A LUZ ESTIVESSE ACESA, MAS DAVA PARA VER! CORRI CONTAR PARA A MAMÃE, MAS ELA ESTAVA COM TANTO SONO QUE NÃO PRESTOU ATENÇÃO.

NÃO LIGUEI MUITO, PORQUE EU QUERIA MESMO ERA CONTAR PARA O PEDRO E O CAIO, MEUS MELHORES AMIGOS DA ESCOLA.

OS DOIS FICARAM ASSOMBRADOS COM ESSE NEGÓCIO
DE TER OLHOS MÁGICOS.

NAQUELE DIA EU FUI O REI DA ESCOLA!

EU ADORO QUANDO TODOS OS MEUS AMIGOS FICAM ACHANDO
QUE EU SOU O MÁXIMO. E VOCÊ?



QUANDO VOLTEI PARA CASA ESTAVA ANSIOSO PARA IR LOGO PARA A CAMA. A MINHA MÃE ATÉ ESTRANHOU, MAS SABE COMO É, NÉ? EU QUERIA BRINCAR COM OS MEUS OLHOS MÁGICOS.

FUI LOGO DIZENDO PARA ELA APAGAR A LUZ E FECHAR A PORTA, MAS, ENTÃO, ALGO TERRÍVEL ACONTECEU...

QUANDO ELA APAGOU A LUZ. TUDO FICOU ESCURO COMO ANTES E EU GRITEI!

– MAMÃE! ESTÁ TUDO ESCURO, MEUS OLHOS MÁGICOS NÃO ESTÃO FUNCIONANDO!

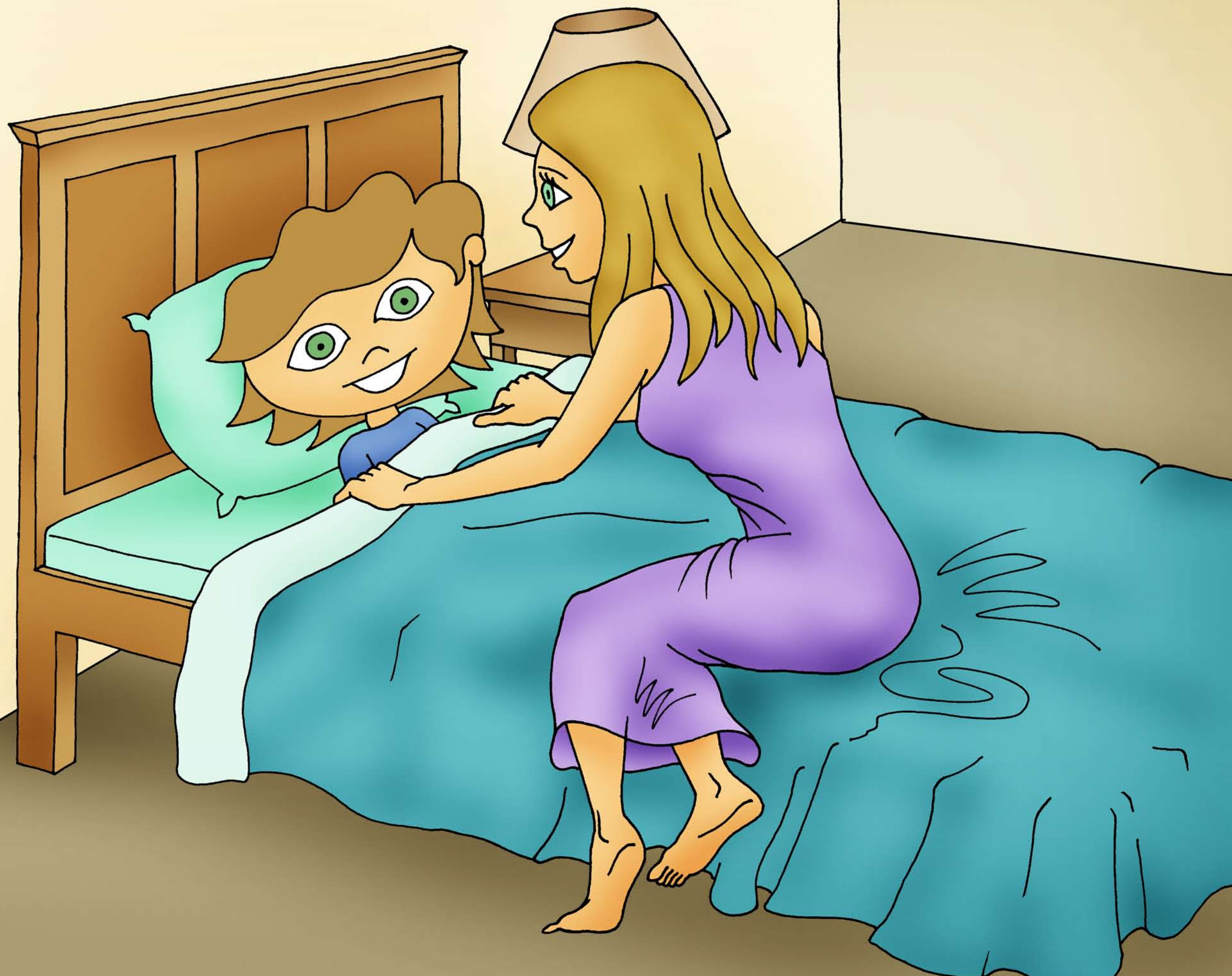


– QUE OLHOS MÁGICOS?
PERGUNTOU ELA ENQUANTO ACENDIA
A LUZ DO QUARTO.

CONTEI TODA A HISTÓRIA. EU DISSE
QUE NA NOITE ANTERIOR EU TINHA
ACORDADO NO MEIO DO ESCURO,
MAS QUE EU CONSEGUIA VER TODAS
AS COISAS.

ELA DEU UM GRANDE SORRISO E
ME DISSE:

– VOCÊ VAI CONSEGUIR VER DE
NOVO! FIQUE CALMO E ESPERE UM
POUQUINHO. DEVAGARZINHO VOCÊ
VAI ENXERGAR TUDO A SUA VOLTA.
OS OLHOS PRECISAM APENAS SE
ACOSTUMAR COM A ESCURIDÃO.
QUANDO EXISTE ALGUMA LUZ QUE
VEM DE FORA, PODE SER A LUZ DA
LUA QUE ENTRA PELA JANELA OU
UM POUCO DE LUZ QUE PASSA PELA
FRESTA DA PORTA, A GENTE CONSEGUE
VER NO ESCURO.



DAÍ ELA ME DEU UM BEIJO E APAGOU A LUZ.
FIQUEI ESPERANDO... FOI MESMO MÁGICO, SABE?
POUCO A POUCO EU COMECEI A ENXERGAR AS COISAS: PODIA VER TODOS OS MEUS
BRINQUEDOS. PODIA ATÉ VER O SORRISO DA MINHA MÃE JUNTO À PORTA.
– MÃE! COMO É QUE VOCÊ SABIA DISSO? – PERGUNTEI A ELA.
– AH! MEU AMOR, ISSO ACONTECE COM TODAS AS PESSOAS... DEVAGARINHO, OS OLHOS
VÃO SE ACOSTUMANDO COM O ESCURO E ENXERGANDO TUDO AO REDOR.
– TODO MUNDO? TODAS AS CRIANÇAS? ESPERA ATÉ EU CONTAR PARA O PEDRO E
O CAIO...



NA ESCOLA, NINGUÉM CONSEGUIA ACREDITAR. ENTÃO EU DISSE PARA ELES
QUE ERA SÓ EXPERIMENTAR; APAGAR A LUZ DO QUARTO E ESPERAR.
É FANTÁSTICO. VOCÊ JÁ TENTOU!
EXPERIMENTE. AFINAL, AGORA VOCÊ JÁ SABE; TODAS AS CRIANÇAS TÊM OLHOS MÁGICOS.

